

**PÁG 2** BBCE apresenta aos associados planos para o mercado de energia

**PÁG 4** Sexta-Livre: Rui confirma preço horário para 2021 e debate agenda do mercado

**PÁG 7** Economia quer discutir mercado de energia totalmente livre

**PÁG 9** ONS e FASE discutem operação

**PÁG 10** Radar Legislativo

**PÁG 15** Abraceel Na Mídia

**PÁG 17** Curtas

**PÁG 19** Próxima semana

## BBCE apresenta aos associados planos para o mercado de energia

### Matéria em 1 minuto:

Lançamento da plataforma de negociação de derivativos está na reta final e BBCE está trabalhando com o mercado para que haja adesão e efetividade da plataforma;

BBCE também criou uma área de supervisão e monitoramento, com olhar mais detalhado para os processos de auditoria e enforcement;

O BBCE planeja agregar novos produtos à plataforma, como calculadoras e simulações, para criar um incentivo de retroalimentação;

Futuramente, o BBCE pretende se tornar uma contraparte central e uma bolsa de energia.



Tempo de leitura:  
**4 minutos**

No dia 29.07, a Abraceel, representada por mais de 160 participantes, reuniu-se com o CEO do BBCE, Carlos Ratto, para discutir o mercado de negociação de energia.

Ratto apontou que o BBCE negocia em torno de 164 TWh/ano, o que corresponde a 22% dos 728 TWh/ano negociados pelo mercado. Também apontou a redução do número de contratos como principal impacto da pandemia: a quantidade de contratos caiu de 5.844 em março para 2.517 em abril, sendo que o segmento de trading foi o que mais sofreu em volume negociado, passando de 5,09 TWh em março para 1,45 TWh em abril.

Atualmente o BBCE tem 220 clientes operando em sua plataforma e 700 acessos de usuários por dia. Destaque atual do balcão de negócios é o foco em investimentos em segurança da informação, já que desde que obtiveram a autorização da CVM para negociar derivativos, em junho, foram submetidos à lei do sigilo bancário.

A autorização da CVM permite que o BBCE seja um administrador de mercado de balcão organizado e o primeiro produto nesse sentido serão os derivativos de energia elétrica (contratos a termo), podendo evoluir no futuro para outros produtos de energia, como gás e etanol. Essa demanda vem crescendo e o giro do mercado físico, já bastante elevado, justifica a evolução. Ressaltou, assim, que muitas operações não precisam ter entrega física, o que, somado à alta volatilidade do PLD, vem aumentando a busca por operações de hedge.

Sobre o cronograma de lançamento, Ratto apontou que atualmente estão em fase de

testes com ações educativas que preveem, inclusive, o lançamento de cartilha conjunto com a Abraceel. A partir dessa evolução, o BBCE lançará a plataforma de negociação de derivativos, desde que haja adesão do mercado para assegurar a efetividade da plataforma. A referência inicial de preço será a média dos PLDs mensais e semanais e desde já o BBCE avalia a evolução do preço horário.



Estimulado por essa nova ferramenta, o BBCE criou uma área de supervisão e monitoramento, com processos de auditoria e enforcement. Assim, uma evolução na governança de negociação pode atrair mais players do mercado financeiro, agregando mais transparência para o mercado de energia.



Durante a fase de discussões, os associados questionaram o BBCE sobre a intenção de oferecer alguma sinalização do risco de alavancagem, como a certificação que foi apresentada pela B3 e já discutida na Abraceel. O BBCE apontou que estão disponíveis para atender o mercado, mas que a área de monitoramento não objetiva expor o agente, de tal forma que ele não consiga sair de uma posição, mas sim agregar em termos de segurança nas negociações.

consiga sair de uma posição, mas sim agregar em termos de segurança nas negociações.

O BBCE planeja agregar novos produtos à plataforma, como calculadoras e simulações, para criar um incentivo de retroalimentação, de forma que haja um valor agregado para o agente registrar operações na plataforma. Quem atualmente já é cliente e negocia na BBCE só precisará aderir a um novo termo de aceitação para operar derivativos. O BBCE tem interesse em continuar agregando novas ferramentas e já está prevista a gestão de garantias bilaterais para 2021. Futuramente o BBCE pretende se tornar uma contraparte central e uma bolsa de energia.



## Sexta-Livre: Rui confirma preço horário para 2021 e debate agenda do mercado

### Matéria em 1 minuto:

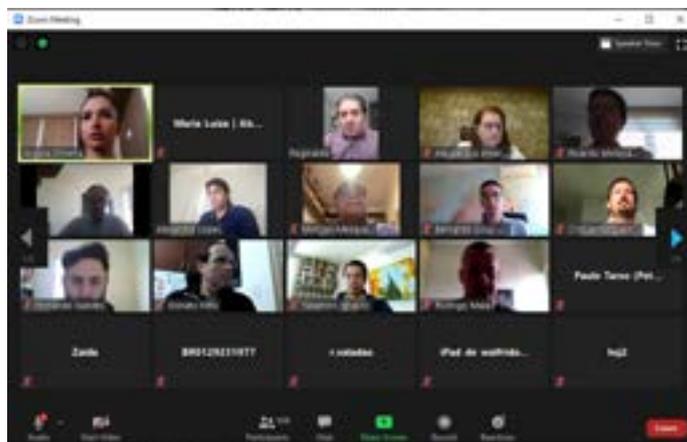
Garantias para o MVE: CCEE está finalizando uma nota técnica para encaminhar à Aneel, com critérios próximos aos dos leilões atuais;

A Câmara quer a solução mais rápida para resolver o GSF, seja via judiciário ou legislativo;



Tempo de leitura:  
**3 minutos**

No dia 31.07, em mais uma edição da Sexta Livre, o presidente do conselho da CCEE, Rui Altieri, discutiu com os associados da Abraceel os temas de maior interesse do mercado. Com a presença de mais de 130 participantes, Rui ressaltou que a CCEE gosta de ser reconhecida como a casa do mercado, por isso estão sempre abertos a dialogar com o mercado.



### GSF

A Câmara quer a solução mais rápida para resolver o GSF, seja via judiciário ou legislativo, já que hoje são 146 liminares relacionadas ao tema travando mais de R\$ 8,5 bilhões no Mercado de Curto Prazo. Reginaldo apontou que uma possibilidade de solução poderia ser através de Medida Provisória, como a Conta Covid.

Rui informou que a Aneel e CCEE já estão em fase avançada de preparação para fazer os cálculos da regulamentação quando a solução for dada. A expectativa de PLD baixo para esse ano é uma janela pra resolver a questão, já que com o aumento do PLD, pode haver um escalonamento do GSF.

Os associados questionaram se o Projeto de Lei que aguarda votação no Plenário do Senado traria uma solução para evitar a judicialização do risco hidrológico no futuro e Rui respondeu entender que a solução estrutural passa por aprimoramentos no MRE, sendo que a CCE já encaminhou uma proposta para a Aneel.

### Formação de preços

Rui informou que no dia 30.07 foi realizada uma reunião CPAMP, onde foi ratificada a

data de implementação do preço horário para janeiro de 2021. A publicação da ata na próxima semana não vai deixar nenhuma dúvida sobre isso.

Segundo ele, a operação semi-horária e o preço semanal é o pior cenário por conta da geração de encargos. A ata deve esclarecer também a questão da previsão de carga. O direcionamento é para que, enquanto o modelo PrevCarga não estiver bem ajustado, a metodologia não seja alterada, ou seja, o PrevCarga não será implementado já em janeiro de 2021.

Sobre o preço por oferta, Rui disse que está no início dos estudos e a CCEE considera que a prioridade é vencer a batalha do preço horário. Estão desenvolvendo um projeto de P&D juntamente com a Engie, por isso a decisão não será para o curto prazo e precisa ser bem avaliada.

O conselheiro Eduardo Takamori, da Engie, compartilhou que a intenção é envolver os agentes ao longo do projeto, com a previsão de realização de um workshop aberto em outubro. Além disso, a CCEE está se candidatando para o projeto meta com recursos do Banco Mundial para estudar com maior profundidade o tema.

### **Segurança de mercado**

Para Rui, a discussão sobre os critérios de participação tem condições para entrar em consulta pública de imediato e é importante, pois atualmente a CCEE enfrenta dificuldades para desligar agentes. Sobre as garantias para o MVE, a CCEE está finalizando uma nota técnica na próxima semana para encaminhar para Aneel, com critérios próximos aos dos leilões atuais. Adicionalmente, estão em parceria avançada com a BBCE para avaliar o registro voluntário de portfólio, e a proposta de duplo flag está sendo avaliada – um registro prévio que não estaria vinculado à entrega da energia.

Os associados questionaram se a CCEE poderia trilhar um caminho de certificação, e Rui informou que estão pensando em estabelecer um ranking de comercializadoras, com as devidas precauções, mas a discussão ainda é bastante incipiente. Segundo ele, o grande número de comercializadoras e aquelas que não operam não é fonte de preocupação, mas sim as comercializadoras de gaveta que serão depois revendidas e as comercializadoras de reserva quando a principal não pode operar.

### **Outros temas**

**Integração gás e energia elétrica:** a CCEE aponta que é preciso ter um melhor aproveitamento do gás do pré-sal, ampliando investimentos em infraestrutura para aumentar a geração termelétrica a gás. Para a Câmara, não cabe no cenário de modernização recontratar térmicas com CVU elevado, que irão descontratar a partir de 2024.

**Varejista:** Rui comentou que o consumidor que está migrando nesta fase é de porte muito pequeno. A CCEE deliberou sobre mais de 90 adesões na última reunião do Con-

selho, e a carga média foi de 700 kW, por isso é fundamental uma solução para o varejista. Rui considera que hoje não há uma proposta em discussão. Os associados sugeriram compor uma solução próxima à regra de corte por inadimplência das distribuidoras, limitando o risco de não pagamento por um encargo ou rateio.

**Segurança Cibernética:** é uma preocupação constante para a CCEE, que tem mais de 1,4 milhões de conexões por dia. Estão promovendo uma campanha de conscientização dos funcionários, especialmente agora que o trabalho está integralmente remoto.

Agradecemos a participação dos associados em mais uma edição de sucesso da Sexta Livre, já convidando a todos para o encontro da próxima semana com o Deputado Lafayette de Andrada, e informamos que a apresentação realizada pela CCEE está disponível na área restrita do associado, seção documentos.



## Economia quer discutir mercado de energia totalmente livre

### Matéria em 1 minuto:

Ministério da Economia se reuniu com Abraceel, Abrace e CCEE para discutir os custos de energia elétrica para a indústria nos próximos 5 anos;

A pasta está estudando as questões que envolvem a transição para um mercado de energia totalmente livre.

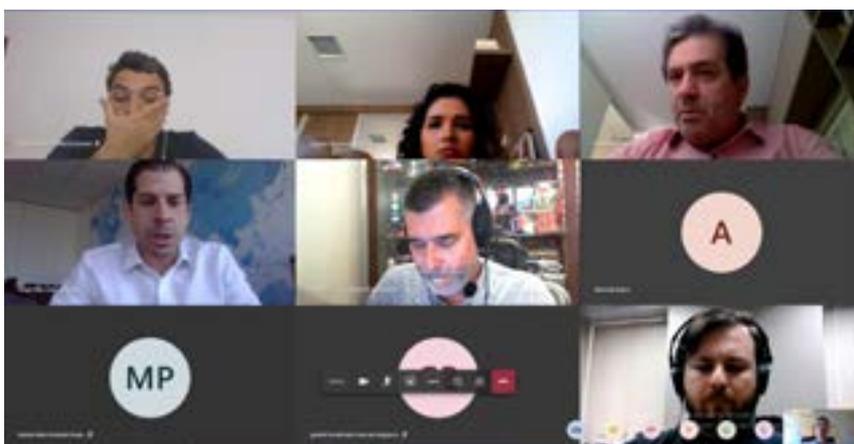


Tempo de leitura:  
**2 minutos**

Atendendo a convite, a Abraceel participou de reunião virtual com Diogo Mac Cord, Secretário de Desenvolvimento de Infraestrutura do Ministério da Economia, na última quinta, 30.07. CCEE e Abrace também participaram. Na pauta, a estimativa de custo de energia elétrica nos próximos 5 anos.

Abrindo a reunião, o secretário Diogo explicou que o Ministério da Economia está contratando um estudo amplo para “mergulhar nos custos do setor” e estudar uma transição para um mercado mais aberto, como foco na redução do Custo Brasil. No entanto, dado a complexidade do estudo, seu prazo de conclusão será longo, razão pela qual buscou as associações para contribuírem com a discussão.

No caso específico do setor elétrico, a pasta estuda dois cenários: (i) se não houver reforma setorial, permanecendo as condições atuais, qual a estimativa de custo para os próximos anos; e (ii) havendo a reforma no modelo setorial, com incentivos de mercado e maior liberalização, qual o reflexo no preço futuro da energia. O objetivo é colher insumos para avançar com a pauta de maior liberalização de mercado.



Reginaldo Medeiros elogiou a participação do Ministério da Economia na discussão, destacando o olhar mais amplo da pasta sobre a importância da energia elétrica no desenvolvimento do país.



Destacou os números do “Economizômetro” Abraceel, que aponta a economia de mais de R\$200bi dos consumidores no mercado livre e aproveitou para ressaltar que o setor elétrico já estuda o tema há anos.

Nessa linha, lembrou que a CP 33 foi uma das últimas grandes discussões do setor, que há grande consenso em torno do PLS 232 e que eventuais e localizadas divergências são resultado de uma inércia de decisão das autoridades que acaba beneficiando aqueles contrários às mudanças.

Diogo Mac Cord afirmou que o Ministério da Economia está alinhado a pauta de abertura do mercado, mas que há preocupação com a transição e que são necessários números para subsidiar a atuação. Também ressaltou que a pasta estará mais presente nas discussões.

Ao final, a Abraceel se comprometeu em enviar seus estudos e análises para o Ministério da Economia, que colocou sua equipe técnica à disposição para troca de informações.



## ONS e FASE discutem operação

### Matéria em 1 minuto:

ONS apresentou a evolução da implementação do preço horário e os resultados da revisão da carga;

Também apontou as dificuldades da operação em função da queda do consumo provocada pela pandemia e da geração compulsória de diversas usinas;

O Operador apresentou 7 temas principais em desenvolvimento, com destaque para a questão da conexão de novas usinas destinadas ao mercado livre.



Tempo de leitura:

**1 minuto**

O Fórum das Associações do Setor Elétrico (Fase) se reuniu, em 29.07, com a diretoria do ONS. Participaram os diretores Luiz Carlos Ciochi (Diretor-Geral), Marcelo Prais (TI e Relacionamento), Alexandre Zucrato (Planejamento) e Sinval Gama (Operação). O encontro teve a participação de 18 associações do Fórum. A Abraceel foi representada pelo vice-presidente Alexandre Lopes.

Destaque para os seguintes temas:

**Preço Horário:** O ONS apresentou a evolução da implementação do preço horário, com destaque para a reprodutibilidade dos modelos em máquinas distintas e a divulgação, pelo operador, de relatório analítico sobre as principais diferenças entre a Programação Diária e o modelo DESSEM.

**Carga:** O ONS apresentou os resultados da revisão da carga (ver curta neste relatório), com destaque para a sobra estrutural de 19,2 GW médios apontada pelo documento, questão que está em estudo pelo Operador.

**Operação:** o ONS apontou as dificuldades da operação em função da queda do consumo provocada pela pandemia e da geração compulsória de diversas usinas, o que levou a vertimentos turbináveis nas usinas estruturantes, principalmente na carga leve. O ONS projeta o reservatório equivalente do SE/CO entre 33% e 44% no final do período seco, enquanto o NE deve se situar entre 23% e 47%.

**Visão:** Por fim, o operador apresentou 7 temas principais em desenvolvimento, com destaque para o Plano de Desenvolvimento Tecnológico e a questão da conexão de novas usinas destinadas ao mercado livre.

**A apresentação do ONS está disponível no nosso site.**



## RADAR LEGISLATIVO

### Deputado Lafayette apresenta texto-base do Código Brasileiro de Energia Elétrica

O relator do Código Brasileiro de Energia Elétrica, deputado Lafayette de Andrada (Republicanos-MG) e o presidente da Comissão, Lucas Redecker (PSDB-RS), apresentaram em reunião pública, no dia 31.07, o texto base do Código Brasileiro de Energia Elétrica.

O relator do Código iniciou a reunião enfatizando que a atual legislação do setor elétrico é dispersa e desorganizada e que foi feita uma limpeza com o objetivo de gerar clareza para todos os agentes, a fim que de todos possam ter uma compreensão sistêmica de toda a legislação existente. Disse também que o outro objetivo do Código é atualizar e modernizar o que já existe.

O deputado pontuou que o Código segue quatro princípios fundamentais: equidade, eficiência, sustentabilidade e clareza.

Sobre o PLS 232/2016, informou que incorporou cerca de 80% do que está no projeto, por este ser fundamental para a modernização do setor. Entretanto, não incorporou dois pontos referentes à ampliação do mercado livre:

- a liberdade para a contratação de energia das distribuidoras e concessionárias perante os geradores, que na visão do deputado, pode trazer problemas na segurança energética do SEB; e

- migração do grupo B para o mercado livre, que na visão do deputado, poderá gerar um aumento na conta de luz para o consumidor residencial.

O Código trouxe também alguns temas novos que não estavam na legislação:

- recarga veicular;
- regras para geração distribuída;
- programa social de geração de renda mediante a produção de energia renovável, uma espécie de “bolsa energia”; e
- garantia do portfólio da matriz energética no ACR e ACL.

Esse último ponto, bastante discutido, propõe a criação de um “portfólio” para



guiar os leilões de energia, fazendo com que a competição seja por tipo de fonte, dentro de uma margem pré-estabelecida. Esse “portfólio” determinaria a contratação de energia tanto no mercado cativo quanto no mercado livre.

Lafayette reforçou que apresentou previamente o Código para todas as associações setoriais para poder discutir melhorias, inclusive, com a Abraceel no dia 30.07. Com a apresentação do texto base, o deputado disse que o texto ainda passará pelo prazo regimental para receber emendas na Comissão Especial (30 dias) e poderá ser aperfeiçoado, segundo sugestões de todo o setor e sociedade.

## **Próxima Sexta-Livre da Abraceel discutirá o texto-base do Código Brasileiro de Energia Elétrica**

Em reunião com o relator Lafayette (Republicanos/MG), no dia 30.07, com a Abraceel, ficou acordado que o deputado participará da próxima Sexta-Livre, evento promovido exclusivamente para as nossas associadas, no dia 07.08, para discutir o texto-base do Código Brasileiro de Energia Elétrica. Na oportunidade, as associadas da Abraceel poderão tirar suas dúvidas com o deputado acerca do texto e sugerir melhorias.

Durante a reunião o deputado elogiou e enfatizou a importância do PLS 232/2016 para a modernização do setor, mas apresentou pontos de discordância em relação ao projeto que não incorporou em seu texto-base, como: a liberdade para a contratação de energia das distribuidoras e concessionárias perante os geradores e a migração do grupo B para o mercado livre. A diretoria da associação contra argumentou os pontos do deputado e disse que enviará sugestões para o aprimoramento do texto-base após a discussão com os associados.



## RADAR LEGISLATIVO

### Saída DEM e MDB do Bloco

A semana começou com a saída do DEM e MDB do Bloco. Apesar de alguns parlamentares justificarem que essa movimentação é normal, haja vista o bloco ser formado para obter mais assentos na Comissão Mista de Orçamento (CMO), é bem verdade que está havendo um atrito entre o presidente Rodrigo Maia e o líder do bloco, deputado Arthur Lima (PP/AL), em relação à eleição da Mesa da Câmara no próximo ano e a aproximação de Lima com o presidente Bolsonaro.



#### ***Bloco X Centrão: qual a diferença?***

Bloco partidário é um instrumento regimental, quando dois ou mais partidos se unem durante uma Legislatura.

Centrão é uma denominação informal a partidos políticos que possuem certa proximidade com o Governo, dando apoio nas votações e recebendo espaço no Governo.



## RADAR LEGISLATIVO

### Aprovação do requerimento de urgência do PL do Gás

Na quarta-feira, conforme previsto, foi aprovada a urgência para o PL 6407/2013 (Nova Lei do Gás). Foram 323 deputados favoráveis e 113 contrários.



#### *O que isso significa?*

Caso não houvesse urgência, o projeto precisaria ser discutido e deliberado em três comissões:

**Comissão de Desenvolvimento Econômico, Indústria, Comércio e Serviços (CDEICS)**

**Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC)**

**Comissão de Finanças e Tributação (CFT)**

Com a aprovação do requerimento de urgência, a matéria será deliberada diretamente no Plenário, sob a relatoria do deputado Laércio Oliveira (PP-SE). O presidente Maia disse que não pautaria o projeto na próxima semana, porque tinha conhecimento de partidos que desejam aprimorar o texto. Diante disso, deixará o prazo de pelo menos duas semanas para que o líder do Governo, deputado Vítor Hugo (PSL-GO), e o relator possam conversar com os parlamentares sobre eventuais mudanças.

### Reforma Tributária

Na quinta-feira, 31.07, a Comissão Mista foi reinstalada para apresentação de cronograma e regras de funcionamento. No dia 05.08, está prevista a ida do Ministro Paulo Guedes na Comissão.



## RADAR LEGISLATIVO

### O que mais foi deliberado na Câmara?

**MPV 944:** institui o Programa Emergencial de Suporte a Empregos.

**MPV 986:** estabelece a forma de repasse pela União dos valores a serem aplicados pelos Poderes Executivos locais em ações emergenciais de apoio ao setor cultural durante o estado de calamidade pública.

**MPV 948:** dispõe sobre o cancelamento de serviços, de reservas e de eventos dos setores de turismo e cultura em razão do estado de calamidade pública. **Foi ao Senado e já foi aprovada. Vai à sanção.**

**MPV 945:** dispõe sobre medidas temporárias em resposta à pandemia decorrente da Covid-19 no âmbito do setor portuário e sobre a cessão de pátios sob administração militar. **Foi ao Senado e já foi aprovada. Vai à sanção.**

**MPV 941:** abre crédito extraordinário, em favor dos Ministérios da Educação, da Saúde e da Cidadania. **Foi ao Senado e já foi aprovada. Será promulgada.**

**MPV 946:** extingue o Fundo PIS-Pasep, transfere o seu patrimônio para o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço. **Foi aprovada no Senado com modificações e retornará à Câmara.**

**PL 2424/2020:** que altera a Lei nº 13.999, de 18 de maio de 2020, que institui o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe), para instituir linha de crédito para profissionais liberais que atuem como pessoa física.

### E no Senado?

Além das matérias mencionadas acima:

**MP 975:** facilita crédito a pequena e médias empresas para proteção de emprego e renda durante a pandemia.

**MPV 942:** prevê R\$ 639 milhões para a Presidência da República e três ministérios no combate ao coronavírus.

**MP 938:** corrige perdas de entes federativos no repasse de recursos dos Fundos de Participação dos Estados e do Distrito Federal (FPE) e dos Municípios (FPM)



# ABRACEEL NA MÍDIA

Confira os destaques dessa semana



## Mercado livre de energia serve de termômetro para a economia brasileira

Rodrigo Polito, do Valor, entrevistou Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel, que apontou que o consumo de energia no mercado livre está voltando ao normal.

## Abraceel comenta aprovação da urgência do PL do Gás

Reginaldo Medeiros, presidente da Abraceel, e Bernardo Sicsú, Diretor de Eletricidade e Gás, são entrevistados pela Agência INFRA e Canal Energia sobre o requerimento de urgência do PL 6407/2013 (Nova Lei do Gás) aprovado na última quarta.



## Abraceel concede entrevista ao vivo para a Jovem Pan

Também para falar sobre a lei do gás, Reginaldo Medeiros é entrevistado ao vivo pela Jovem Pan. Confira o vídeo [clcando aqui](#).





## ABRACEEL NA MÍDIA

Confira os destaques dessa semana

### Abraceel concede entrevista para o Canal MyNews

Também para falar sobre a lei do gás, Reginaldo Medeiros é entrevistado pelo Canal MyNews no Youtube. Confira o vídeo [clikando aqui](#).



E nas nossas redes sociais...

Mais uma vez tivemos o GSF bombando por lá!

Confira o post no nosso instagram: [@abraceel](#) ou em [www.instagram.com/abraceel](http://www.instagram.com/abraceel)





## CURTAS

### Abraceel se reúne com a Associada Engie

No dia 27.07, a Diretoria de Eletricidade e Gás da Abraceel se reuniu com a Equipe Regulatória da Engie. Na pauta, a Consulta Pública Aneel nº 42, que trata do aprimoramento dos módulos do MVE e MCSD das regras de comercialização de energia. Em breve, será agendada reunião do Grupo Técnico para discutir o tema.

### Consulta Pública sobre edital do Leilão A-1

A Aneel aprovou a abertura de Consulta Pública para discutir o edital do leilão de energia existente A-1 de 2020, até então o único mantido para este ano. A contratação irá depender da declaração de necessidade das distribuidoras, que deve ocorrer até 04.09. O certame está previsto para o dia 04.12 e serão negociados contratos por quantidade, de qualquer fonte, para dois anos de suprimento, com início em 01.01.2021. A sistemática do leilão será a mesma utilizada para o Leilão "A-1", de 2019, objeto da Portaria SE/MME nº 15, de 25 de setembro de 2019. A Consulta Pública nº 44/2020 recebe contribuições até 14.09.

### TBG lança produtos de curto prazo

No dia 27.07, a TBG abriu a possibilidade de cadastro de empresas carregadoras de gás natural interessadas em contratos de curto

prazo. Após a etapa de cadastro de interessadas, a TBG vai listar uma série de produtos e instrumentos contratuais em seu site. A iniciativa visa atender às expectativas do mercado, dando segurança a sazonalidade da oferta e demanda de gás. Para mais informações acesse o link: <https://appext.tbg.com.br/poc/carregador/produtos> (cliqueável)



### 5º encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro-Oeste (on-line)

A associada BC Energia convida para participar do 5º Encontro dos Agentes do Setor Elétrico no Centro-Oeste (on-line). Serão abordados vários assuntos do Setor Elétrico Brasileiro: Operações nos próximos 5 anos, Expectativa de Carga, Segurança de Mercado, Abertura de Mercado e muito mais. Inscreva-se pelo link: <http://grupobcenergia.com.br/inscricao-webinar/>

**5º ENCONTRO DOS AGENTES DO SETOR ELÉTRICO NO CENTRO-OESTE**  
On-line

**Moderadores**

- Alexandre de Brito Cunha  
CEO Grupo BC Energia
- Reginaldo Medeiros  
Presidente ABRACEEL

**Palestrantes**

- Thiago Baral  
Presidente EPE
- Luiz Cocchi  
Diretor Geral ENEL
- Rafael Alvim  
Presidente CCEE
- André Peixoto  
Diretor Geral ABBEL

13/08  
10:30h

FAÇA SUA INSCRIÇÃO

Sua participação gera SOLIDARIEDADE

Parceria



## CURTAS

### Nota Técnica EPE – Monetização de Gás Natural Onshore no Brasil

A EPE divulgou, no dia 29.07, Nota Técnica sobre a monetização de gás natural onshore no Brasil. O documento tem como objetivo descrever as principais alternativas disponíveis para a monetização do gás natural proveniente de projetos onshore, assim como a implementação de algumas alternativas não ligadas diretamente à venda do gás natural em si (injeção, Gas To Liquid, Gas To Wire, Gas To Chemicals). São apresentadas descrições das tecnologias, bem como uma análise econômica baseada em estudos de caso para a estimativa do custo de implementação das principais alternativas de monetização de gás natural estudadas. A íntegra do documento está disponível no site Abraceel, em “Biblioteca > Contribuições e Notas Técnicas”. [\(clique aqui para acessar\)](#)



### Consultas Públicas – Novas diretrizes para exportação de energia

Por meio das Portarias 288 e 289, o MME divulgou a abertura de duas consultas públicas sobre: (i) diretrizes para a exportação de energia elétrica interruptível sem devolução, destinada à Argentina e ao Uruguai, proveniente de vertimento turbinável de usinas hidrelétricas despachadas centralizadamente pelo ONS; e (ii) diretrizes para exportação de energia elétrica sem devolução destinada a países vizinhos interconectados eletricamente com o Brasil proveniente de excedentes energéticos transmissíveis de fontes renováveis não-hidrelétricas. Para mais informações acesse o link: <https://bit.ly/3gfW-DAV> (clicável)

### 2ª Revisão quadrimestral da carga

No dia 28.07, ONS, CCEE e EPE divulgaram a 2ª revisão quadrimestral da carga para o Planejamento Anual da Operação Energética 2020/2024. A previsão para o ano é de queda de 3% na carga de energia, em linha com os valores apontados na revisão extraordinária, considerando uma queda de 5% do PIB. O documento apresentado pelas entidades está disponível no site da Abraceel, em “Biblioteca > Apresentações”. [\(clique aqui para acessar\)](#)

	2ª Revisão Quadrimestral 2020						
Subsistema	2020	2021	2022	2023	2024	2019-2024	2020-2024
Brasil	-1,0	1,0	4,4	3,2	3,9	3,1	4,8
Paralelo	-2,1	0,8	4,4	4,3	4,3	2,1	6,7



# PRÓXIMA SEMANA

**03.08 – Segunda-feira:** Diretoria Executiva realiza reunião individual com associados visando colher a percepção de todos sobre o trabalho da Abraceel e a perspectiva de evolução do nosso mercado, no âmbito do processo de planejamento estratégico, com as seguintes empresas: 2W Energia, AES Tiete, BTG, Echoenergia, EDP, EDRE, e Elétron Energy.

**04.08 – Terça-feira:** Dando continuidade às reuniões individuais de planejamento estratégico, a Diretoria Executiva se reúne com as seguintes empresas: Atlantic, América, Comerc, Furnas, Nova Energia e Kroma.

Reunião com o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azêvedo, às 11h, aberta a participação dos associados. Link para inscrição: <https://bit.ly/diálogoRobertoAzevêdo>

**05.08 – Quarta-feira:** As associadas Eletrobras, Energisa, Prime e Principal se reúnem com a Diretoria Executiva para discutir o planejamento estratégico.

Reunião com o Idec, às 14:30, para tratar de temas de interesse no setor elétrico.

**06.08 – Quinta-feira:** Reunião presencial do Conselho, aberta aos associados, às 10h, com previsão de término às 13h, via Zoom. A pauta e os dados de acesso à reunião foram enviados por e-mail aos representantes das empresas associadas;

Diretoria Executiva se reúne com as associadas BEP e Beta para debater o planejamento estratégico da associação.

**07.08 – Sexta-feira:** Encontro exclusivo da Abraceel “Sexta-Livre” com o Deputado Federal Lafayette Andrada, relator do Código Brasileiro de Energia Elétrica, às 10h.

Planejamento Estratégico: reunião com as associadas Libra e Eneva.